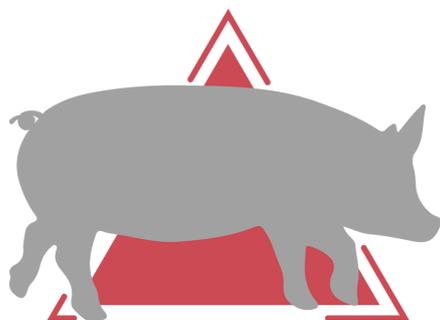




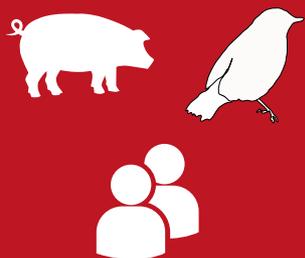
# **INFLUENZA A NA SUINOCULTURA COMO SE PROTEGER?**



**COESUI**  
COMITÊ ESTADUAL DE SANIDADE SUÍNA  
DE MINAS GERAIS

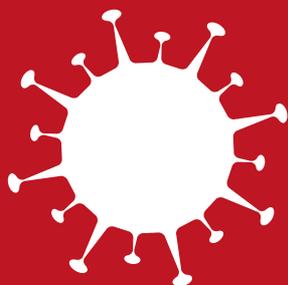
# ENTENDA COMO O VÍRUS AFETA SUA GRANJA

As infecções respiratórias são o principal problema sanitário da suinocultura e podem ser causadas por diferentes vírus e bactérias. O vírus da Influenza A é o agente viral mais importante do complexo de doenças respiratórias dos suínos. A infecção dos suínos pelo vírus da Influenza A também é conhecida como influenza suína e tem como consequências a redução da produtividade e do ganho de peso dos suínos dos infectados, o aumento da mortalidade e dos custos com medicamentos.



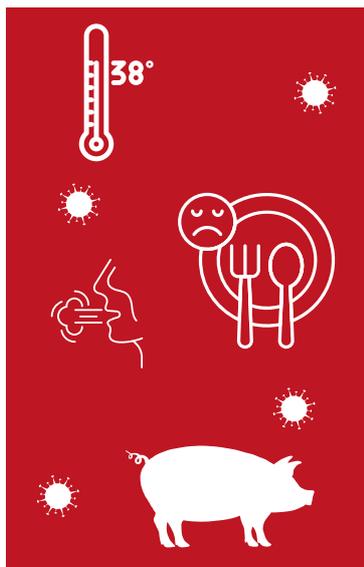
## O QUE É O VÍRUS DA INFLUENZA A?

É um vírus que causa infecção respiratória em diversas espécies de animais como suínos, aves domésticas e silvestres, e inclusive o homem. Quando atinge granjas de suínos sem imunidade prévia, pode provocar surtos de doença respiratória aguda e afetar até 100% dos animais.



## QUAL A OCORRÊNCIA DA INFLUENZA SUÍNA?

A doença ocorre de forma disseminada nas granjas de suínos do Brasil e do mundo. A primeira detecção do vírus da Influenza A no Brasil ocorreu em 1974, mas os surtos de influenza em suínos se tornaram mais frequentes somente a partir de 2009, após o surgimento do vírus pandêmico H1N1 em humanos. Os subtipos do vírus Influenza A que circulam no país são: H1N1, H1N2 e H3N2. Os surtos de influenza suína são mais frequentes nas épocas frias e secas do ano, mas a doença pode ocorrer durante todo o ano em rebanhos não imunes. Em geral, os suínos em crescimento (início da fase de creche) são os mais afetados. Em granjas de ciclo completo, a ocorrência é maior na fase de terminação.



## QUAL SÃO OS SINAIS CLÍNICOS DA DOENÇA NOS SUÍNOS?

Febre, falta de apetite, tosse e fraqueza. Alguns animais podem apresentar pneumonia, caso haja infecção secundária por bactérias. A maioria dos suínos se recupera após 5 a 8 dias. A mortalidade normalmente é baixa, mas a doença causa prejuízo econômico para o produtor já que os animais infectados consomem mais ração e demoram mais tempo para atingir o peso de abate, além do maior custo com o tratamento dos animais. Além disso, a influenza suína é uma zoonose, ou seja, pode ser transmitida dos suínos para os humanos e também dos humanos para os suínos.



## COMO OS SUÍNOS SE INFECTAM?

- Contato direto com outros animais doentes;
- Contato com as secreções do nariz e da boca de suínos doentes;
- Contato com objetos, roupas, instalações e veículos contaminados;
- Contato com aves contaminadas ou pessoas gripadas, incluindo funcionários da granja e visitantes.



## COMO EVITAR QUE A INFLUENZA ENTRE NA GRANJA?

- Observar as boas práticas na produção, higiene, ventilação, limpeza e desinfecção das instalações;
- Realizar quarentena de animais que entram no rebanho, principalmente as fêmeas de reposição;
- Evitar mistura de lotes de leitões de diversas origens;
- Implementar o vazio sanitário entre lotes;
- Evitar transportar os suínos durante a fase aguda da infecção;
- Instalar cercas de proteção no perímetro das granjas e telas anti-pássaros nos galpões para evitar o contato dos suínos com outras espécies animais;
- Evitar contato de pessoas gripadas com suínos;



## COMO EVITAR QUE A INFLUENZA ENTRE NA GRANJA?

- Restringir as visitas de pessoas às granjas;
- Vacinar anualmente contra o vírus influenza todas as pessoas que entram em contato com os suínos (veterinários, suinocultores, funcionários das granjas, motoristas que transportam os animais, etc.).



## COMO É REALIZADO O DIAGNÓSTICO DA INFLUENZA SUÍNA?

A confirmação da doença não pode ser baseada apenas nos sinais clínicos, uma vez que os mesmos sinais podem ser observados em outras doenças. Para confirmação do diagnóstico, é necessária a colheita de amostras dos suínos doentes pelo médico veterinário (secreção nasal ou tecido pulmonar) e envio para um laboratório.



## EXISTE TRATAMENTO E VACINAÇÃO PARA INFLUENZA SUÍNA?

Há vacina comercial e vacinas autógenas contra a doença. As vacinas podem ser utilizadas para reduzir a transmissão viral e os sinais clínicos nas granjas. O tratamento dos casos mais graves pode ser realizado com antitérmicos, expectorantes e antibióticos para combater infecções bacterianas secundárias, sendo que estes medicamentos devem ser receitados pelo seu Médico Veterinário.



## O QUE DEVO FAZER SE OS SUÍNOS APRESENTAREM SINAIS DA DOENÇA?

- Consulte um Médico Veterinário de sua confiança para diagnóstico da doença e orientações sobre tratamentos e vacinas disponíveis.
- Reforce as medidas de biossegurança das granjas e as boas práticas na produção de suínos, dentre elas higiene, limpeza e desinfecção das instalações.
- Não transporte os animais enfermos.
- Evite o contato dos suínos doentes com outros animais e com pessoas que não trabalham na granja.
- Certifique-se que as pessoas que trabalham na granja estejam vacinadas contra o vírus influenza.



## EM QUE SITUAÇÕES DEVO NOTIFICAR O IMA?

Os casos confirmados de influenza suína devem ser notificados ao Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) pelos Médicos Veterinários, laboratórios, produtores rurais ou outras pessoas envolvidas com a suinocultura através de relatórios mensais. Entretanto, o IMA deverá ser notificado imediatamente caso haja mortalidade elevada de suínos, mudanças no padrão da doença, identificação de novas variantes do vírus, ou sinais de doenças de notificação obrigatória conforme IN 50/2013.

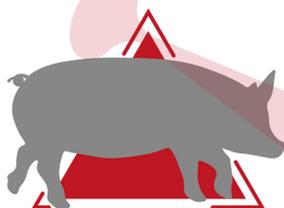
A notificação pode ser realizada pelo site do Sisbravet (<https://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/SISBRAVET.html>), pessoalmente no escritório do IMA mais próximo, pelo WhatsApp: (31) 8598 9611 ou pelo e-mail [notifica@ima.mg.gov.br](mailto:notifica@ima.mg.gov.br)

Documento original publicado pela Embrapa Suínos e Aves conforme a referência: SCHAEFER, R.; GAVA, D.; ZANELLA, J. R. C. Como identificar e controlar a influenza em suínos. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2019, 36 p. (Embrapa Suínos e Aves.

Documentos, 207), disponível em:

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/207165/1/SDoc-207.pdf>

## REALIZAÇÃO:



**COESUI**  
COMITÊ ESTADUAL DE SANIDADE SUÍNA  
DE MINAS GERAIS

 **coesui.mg**

APOIO:

 **ASEMG**  
Associação dos Suinocultores  
do Estado de Minas Gerais

 **asemg\_mg**

  
Instituto Mineiro de Agropecuária

 **institutomineirodeagropecuaria**